

Agroecologia, educação ambiental e quintais produtivos

Keli Strada¹, Leandro Da Silva Friedrich², Manuella Dos Santos Villanova², Susana Nascimento Ferreira²,
João Carlos Ruszczyk³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Sertão.
Sertão, RS

O projeto “Agroecologia, Educação Ambiental e Quintais Produtivos”, desenvolvido na Comunidade Quilombola da Arvinha, em Sertão-RS, teve origem a partir da iniciativa de ensino “Bosque: Educação Popular e Reforma Agrária”, realizada no Campus Sertão, com a criação de um espaço voltado à implementação, construção, investigação e desenvolvimento de quintais produtivos e mini bosques, concebido como um ambiente potencial de sociabilidade, diversidade e inclusão. A base conceitual dessa iniciativa é sustentada por experiências consolidadas em sistemas agroflorestais, documentadas por pesquisas da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), de organizações não governamentais (ONGs) e de movimentos sociais populares, bem como pelas propostas de miniflorestas (método do botânico japonês Akira Miyawaki). Nessa perspectiva, são trabalhados conceitos que transcendem a visão unidimensional da agricultura convencional, como a Agroecologia, a Permacultura, a Agrofloresta e os Quintais Produtivos. As práticas adotadas têm como foco a produção de alimentos e produtos artesanais, aliando-se à recuperação do meio ambiente e à diminuição do uso de insumos químicos sintéticos. A metodologia inclui reuniões mensais com discussões temáticas baseadas em conhecimento científico e nas vivências locais, incentivando a troca de saberes e o diálogo entre teoria e prática, nessa abordagem, o agroecossistema revela uma notável capacidade de resiliência, ao manter o equilíbrio ecológico e favorecer a interação harmoniosa entre as espécies, tendo como base essencial a preservação e o enriquecimento da biodiversidade. A comunidade local assume um papel central na definição dos objetivos e na execução das atividades, tendo consolidado 10 núcleos familiares na área do quilombo, com isso, o projeto revela um processo contínuo e relevante, caracterizado pela construção de soluções que favorecem a autossustentabilidade e consolidam a autonomia da comunidade. Durante o último ano, foi retomado o processo de plantio de mudas, permitindo que cada família selecionasse a espécie mais adequada para o enriquecimento e a diversificação de seus quintais. Paralelamente, realizando as reuniões mensais, favorecendo a continuidade das práticas e atribuindo maior caráter formativo às atividades desenvolvidas. A continuidade do projeto mostra-se essencial para ampliar o alcance e a efetividade dos resultados, consolidando as ações desenvolvidas e fortalecendo seus impactos sociais e ambientais, com implantação dos quintais nos núcleos, parcerias com ONGs e programas governamentais e empoderamento da comunidade.

Palavras-chave: Agroecologia; Quintais Produtivos; Autonomia Comunitária.

Trabalho executado no: o Edital PROEX Nº 46/2024 – Bolsa de Extensão Núcleo de Memória – Ação de recuperação do arquivo do IFRS campus Porto Alegre, Edital PROEX 5/2024- Complementar ao Edital 46/2024- Bolsa de Extensão Núcleo de Memória – Ação de Recuperação do Arquivo do IFRS campus Porto Alegre, Edital Proex nº 17/2024: vinculado ao Edital Nº 13/2024- Bolsa de Extensão para Programas e Projetos no âmbito da Pró-reitoria de Extensão (Proex) do IFRS, Edital PROEX Nº 39/2024 – Edital de Auxílio Institucional à Extensão 2025, Edital PROEX Nº 12/2025: Edital de Concessão de Auxílio Institucional para Ações de Extensão propostas por Estudantes do IFRS, Edital PROEX Nº 8/2025- Bolsas de Extensão para Programas e Projetos no âmbito da Pró-Reitoria de Extensão do IFRS, Edital PROEX Nº

